

A POSSIBILIDADE DE REDUÇÃO DE DESIGUALDADES A PARTIR DAS PESQUISAS FOMENTADAS PELO PROGRAMA DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO

Felipe Figueiredo Martins

Universidade Federal do Paraná

E-mail: ff-martins1@hotmail.com

Introdução.

Em um contexto de grandes desigualdades como da federação brasileira parte-se da perspectiva de que a gestão do ensino superior deva ter um papel importante no combate às desigualdades sociais. O Programa de Apoio a Pós-graduação (PROAP), possui normas e diretrizes estabelecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que acompanha o desempenho dos programas de pós-graduação nas instituições apoiadas. O trabalho tem por objetivo apresentar a possibilidade da gestão e do planejamento educacional serem utilizados como fatores importantes na contribuição para o alcance dos objetivos do Programa de Apoio a Pós-graduação e conseqüentemente na redução de desigualdades sociais no contexto das sociedades em que os projetos de pesquisa estão inseridos, auxiliados pela eficiência das ações desempenhadas no cumprimento dos objetivos das pesquisas e do Programa propriamente. Este trabalho é um recorte da pesquisa de mestrado que tem por objetivo realizar a análise exploratória da execução orçamentária vinculada aos Programas de Pós-Graduação fomentados pelo PROAP com execução de empenhos orçamentários no caso da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná.

Aspectos metodológicos.

O trabalho sustenta-se, no conceito de justiça social do sociólogo francês François Dubet (2012) e no trabalho do economista britânico Anthony Barnes Atkinson (2015) acerca da influência do governo na redução das desigualdades a partir do financiamento da pesquisa científica. Atkinson, autor de obra pioneira sobre o estudo da desigualdade no mundo, apresenta um conjunto de propostas concretas aplicáveis a uma ampla variedade de países que causariam impacto na distribuição de renda com medidas políticas a serem tomadas nas áreas de tecnologia, emprego, segurança social, tributação e gestão de capitais. O

autor enfatiza o papel-chave do Estado como investidor no progresso tecnológico e o financiamento da pesquisa científica como o primeiro meio para um governo reduzir a desigualdade. Duet parte de duas concepções de justiça social, igualdade de posições e igualdade de oportunidades, se trata de reduzir certas desigualdades de modo a torná-las aceitáveis ou justas na sociedade. A representação da igualdade de posições, convida a reduzir as desigualdades de renda, de condições de vida, de acesso a serviços, de segurança, que estão associadas às posições sociais ocupadas por indivíduos muito distintos em vários aspectos: as qualificações, o sexo, a idade, o talento buscando reduzir a distância entre essas posições sociais e não privilegiar a circulação dos indivíduos entre os diversos postos desiguais. A igualdade de oportunidades apresenta uma sociedade na qual cada geração deveria ser redistribuída equitativamente em todas as posições sociais em função dos projetos dos indivíduos, sendo que todos os lugares estariam abertos a todos para ocupação de quaisquer posições.

O Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP), no contexto das instituições de Ensino Superior, é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que acompanha o desempenho dos programas de pós-graduação nas instituições apoiadas, é regulamentado pela Portaria nº156, de 28 de novembro de 2014 (Brasil, 2014), que se destina a proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos e para a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de pós-graduação stricto sensu, mantidos por instituições públicas de ensino superior.

O objetivo do Programa é financiar as atividades dos cursos de pós-graduação strictu sensu com notas 3, 4 e 5 contribuindo para a formação de recursos humanos e envolve apoio às atividades inovadoras dos programas de pós-graduação, voltadas para o seu desenvolvimento acadêmico, visando oferecer formação cada vez mais qualificada e diversificada aos estudantes de pós-graduação e pesquisadores em estágio pós-doutoral. A utilização dos recursos disponíveis no custeio das atividades científico- acadêmicas relacionadas à titulação de mestres e doutores e ao estágio pós-doutoral e o apoio ao desenvolvimento dos trabalhos de planejamento e de execução da política institucional de pós-graduação.

A CAPES possui entre suas atribuições acompanhar o desempenho dos programas de pós-graduação nas instituições apoiadas. O acompanhamento é realizado através de Avaliações Trienais.

Os recursos financeiros são utilizados para custear a manutenção de equipamentos; manutenção e funcionamento de laboratório de ensino e pesquisa; serviços e taxas relacionados à importação; participação em cursos e treinamentos em técnicas de laboratório e utilização de equipamentos; produção, revisão, tradução, editoração, confecção e publicação de conteúdos científico-acadêmicos e de divulgação das atividades desenvolvidas no âmbito dos programas de pós-graduação; manutenção do acervo de periódicos, desde que não contemplados no Portal de Periódicos da CAPES; apoio à realização de eventos científico-acadêmicos no país; participação de professores, pesquisadores e alunos em atividades e científico-acadêmicos no país e no exterior; participação de convidados externos em atividades científico-acadêmicas no país; participação de professores, pesquisadores e alunos em atividades de intercambio e parcerias entre programas de pós-graduação e instituições formalmente associados; participação de alunos em cursos ou disciplinas em outro programa de pós-graduação, desde que estejam relacionados às suas dissertações e teses; e aquisição e manutenção de tecnologias em informática e da informação caracterizadas como custeio.

A gestão dos recursos do PROAP no contexto das IES se realiza por um lado frente ao desafio de ampliação de oportunidades para o desenvolvimento dos programas de pós-graduação e da pesquisa neste contexto, mas também premido por um conjunto de demandas de eficácia próprias da perspectiva gerencialista nas instituições públicas.

Neste contexto, o Programa pode ter um papel importante no desenvolvimento de políticas educacionais a partir do desenvolvimento das capacidades individuais reforçadas pelo trabalho envolvido nas pesquisas desenvolvidas com aporte de recursos. O volume de recursos disponíveis no programa da ordem de R\$ 2.359.172,00 em 2024 no contexto da UFPR financia 54 programas de pós-graduação.

Na América Latina, o centro da reflexão sobre a economia dos países subdesenvolvidos do continente e sobre as bases teóricas e metodológicas do planejamento exercido no seio do Estado foi a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), criada em 1948 pelas Nações Unidas, com sede em Santiago do Chile, a CEPAL promoveu o

fortalecimento da atividade de planejamento na América Latina, como instrumento técnico-político de intervenção do Estado, tendo em vista as análises desenvolvidas pelo organismo sobre o contexto histórico e econômico dos países latino-americanos e a defesa de um modelo de desenvolvimento que apelava para a participação ativa do Estado na economia, conforme Fonseca (2020).

Ainda, segundo Chaves, M. W. (2000), se as necessidades sociais e os interesses individuais têm sido tratados pelos intelectuais, muitas vezes como questões antagônicas, a democracia, princípio que atravessa toda essa discussão, tem mostrado historicamente que indivíduo e sociedade não podem ser tratados como se fossem pólos opostos e excludentes. Nessa perspectiva, revisitar o pensamento de Dewey implica lançar luz sobre essa problemática, já que o filósofo acredita que nem as ações individuais isoladas devem ser vistas como o centro das explicações de qualquer fenômeno social, nem a sociedade pode ser mais definida como uma força supra individual, tornando-se o princípio e o fim de todas as explicações sociológicas. Há ainda o risco do Estado perder sua base social visto que há o risco de alinhamento com o discurso neoliberal contrário aos segmentos da população mais desfavorecidos.

Considerações finais

A partir das concepções acerca da justiça social e do papel do Estado para redução das desigualdades é permitido traçar uma linha de pesquisa com o objetivo de associar os projetos de pesquisa fomentados pelo fundo PROAP à redução de desigualdades sociais. O Programa tem um papel que corrobora também com a atitude crítica que para Freire (1967), é único modo pelo qual o homem realizará sua vocação natural de integrar-se, superando a atitude do simples ajustamento ou acomodação, apreendendo temas e tarefas de sua época. Esta, por outro lado, se realiza à proporção em que seus temas são captados e suas tarefas resolvidas. E se supera na medida em que temas e tarefas já não correspondem a novos anseios emergentes, que exigem, inclusive, uma visão nova dos velhos temas. Uma época histórica representa, assim, uma série de aspirações, de anseios, de valores, em busca de plenificação.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony B. Desigualdade? O que pode ser feito. Tradução de Elisa Camara. São Paulo: Le Ya, p. 153. 2015.

DUBET, François. Os limites da igualdade de oportunidades. Cadernos Cenpec, v.2, n.2, p.171-179, dez. 2012.

FERREIRA, E. B. O planejamento da gestão da educação profissional sob uma nova lógica de regulação social. In: Revista de Ciência e Tecnologia, v. 3, p. 26-36. Vitória: IFES, 2007.

FONSECA, M.; FERREIRA, E. B.; SCAFF, E. A. S. Planejamento e gestão educacional no Brasil: hegemonia governamental e construção da autonomia local. Educar em Revista, Curitiba, v. 36, e69766, 2020.

FREIRE, P. A educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p.41, p.44. 1967.

TEIXEIRA, Anísio. Que é administração escolar? Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v.36, n.84, p.84-89.1961.